Proposta

Análise do censo agropecuário de 2017: Desagregação espacial considerando diferentes métodos.

Anielli Rosane de Souza
anielli.souza@inpe.br

O censo agropecuário coleta informações a partir de estabelecimentos rurais que se dedicam à produção agropecuária, cujas informações estão relativas à utilização da terra, efetivo bovino, produção vegetal, animal, extrativista, dentre outras. Esse tipo de dado está disponível em nível de regiões, Unidade da Federação, mesorregiões, microrregiões geográficas, sendo o município o menor nível de desagregação geográfica. O problema de se trabalhar com os dados agregados em nível municipal é que se tem uma visão geral do território, não sendo possível localizar onde estão os sistemas produtivos, escondendo a heterogeneidade daquele território. No entanto, desagregar esse tipo de dado para uma resolução espacial mais fina que consiga capturar a heterogeneidade e a localização exata ou mesmo aproximada da real atividade desenvolvida, é um desafio. Entretanto, dados de uso e cobertura da terra possibilitam localizar parte usos da terra associados aos sistemas produtivos. Mas esses dados não contêm informações sobre a mão de obra, uso de maquinários, uso de insumos, entre outros, que possibilitam qualificar os tipos de produção. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é testar métodos para a desagregação espacial dos dados do censo agropecuário de 2017, para uma resolução espacial de 2x2km de forma a possibilitar a caracterização adequadamente as atividades agropecuárias realizadas na região do baixo Tocantins. Para isso serão testados diferentes métodos para desagregação dos dados na região Nordeste do Pará, especificamente nos municípios de Mocajuba e Cametá como a abordagem de desagregação com dados auxiliares: dasimétrico e multivariado. Como dados auxiliares serão utilizados: TerraClass-2014 refinado, que inclui *área potencias de ocorrência de açaí* e *agricultura anual de pequena escala*, além de dados de estradas e rios. A partir destas diferentes abordagens espera-se encontrar um método que desagregue a informação municipal do censo agropecuário de 2017 para células, possibilitando distribuir espacialmente e caracterizar os sistemas de produção da região.